Encontrando os Top-K Influenciadores em uma Rede Social

Vagner Clementino

Departamento de Ciência da Computação Universidade Federal de Minas Gerais(UFMG) Projeto e Análise de Algoritmos - 2015-1

Agenda

Contexto

Problema

Objetivo

Modelo Proposto

Avaliação

Resultados

Resultados

Resultados

Ameaças à Validade

Conclusões e Trabalhos Futuros

Contexto

- Tradicionalmente as campanhas de marketing se baseiam em determinar um conjunto de consumidores, denominado público-alvo [6].
- A mineração de dados permite a construção de modelos que tentam predizer o comportamento de um cliente baseado em seu histórico de compras [9].
- Nos casos em que esta abordagem têm sucesso, foi possível perceber um aumento na lucratividade [11]

Contexto

- O efeito que os demais consumidores possuem sobre a decisão de compra de um cliente é conhecido em Economia como externalidade da rede.
- Este "efeito da rede" vêm crescendo em importância especialmente em setores ligados diretamente à informação (software, imprensa, telecomunicações e etc.) [14].

Problema

- Suponha uma empresa de marketing digital que pretende divulgar um novo produto A da marca para o maior número possível de usuários em determinada rede social.
- Possíveis estratégias:
 - Marketing de Massa
 - Marketing Directionado
 - Divulgar para usuários que possam "influenciar"os demais

O Problema Máxima Influência

- ▶ Dado grafo não direcionado G(V, E)
 - ► V representa os possíveis consumidores
 - E representam os relacionamentos sociais entre consumidores
- ▶ Encontrar $W \subset V$, de modo que $|W| \leq K$ e $\bigcup_{i=1}^k w_i$ é *maximizado*
- ▶ Onde w_j tal que $1 \le j \le k$ é alguma função sobre os vértices em V
- No contexto deste trabalho, maximizar $\bigcup_{j=1}^k w_j$ significa "influenciar"a compra de um produto por um conjunto maior de usuários

O Problema Máxima Influência

- ▶ 0 problema de determinar um valor de k que maximize a influência é NP-Difícil [3]
- Existe na literatura um algoritmo guloso que consegue um fator de aproximação da ordem de $1 \frac{1}{e}$ (aproximadamente 63%) [5]
- Algoritmo baseado na abordagem apresentada em [2].

Objetivo

- ▶ Propor uma heurística que encontre $W \subset V$ tal que $|W| \leq K$ de modo a maximizar o número de usuários influenciados na rede.
- A Heurística é baseada na Cobertura de Vértice [1].

Cobertura de Vértices

- ▶ Dado um grafo G = (V, E) e um número inteiro $K \leq |V|$.
- ▶ Existe um subconjunto $V^{'} \subseteq V$ tal que $|V^{'}| \leq K$ tal que cada vértice $\{u,v\} \in E$, pelo menos um, u ou v, pertence a $V^{'}$.
- ▶ Problema NP-completo [3, 1].
- Existe um algoritmo aproximado com nível de aproximação igual a 2.



Heurística Proposta

- ► Seja $A_0 \in V$ e $|A_0| \le k$ e A_0 maximize o número de usuários influenciados
- ▶ Seja $C \in V$ a cobertura de vértice de um G(V, E) obtida utilizando a heurística proposta em [1].
- C é no máximo $2 \times C^*$, onde C^* é a Cobertura de Vértice ótima para o grafo G(V,E).
- $v \in C$ é um bom candidato para estar em A_0 .

Heurística Proposta

- ► Na prática $C \gg k$, logo devemos escolher os "melhores" vértice em C
- ► Caso |C| = k podemos naturalmente definir $A_0 = C$.
- Do contrário, devemos encontrar no máximo
 k vértice em C para fazer parte de A₀.
- Escolha gulosa baseada na métrica DEGREE ACESSS

Algoritmo Proposto

10

11

12

13

14

15

17 return Ao

Algorithm 1: FIND-SEEDS retorna o conjunto semente A_0 com base na Cobertura de Vértice de um grafo.

```
Input: Um grafo não direcionado e não ponderado G(V, E)
  um inteiro k correspondente a primeiro índice de A;
  um inteiro r correspondente ao último índice de A
  Output: Um conjunto A_0 \in V tal que 1 < |A_0| < k
1 C ← Ø
2 A_0 \leftarrow \emptyset
O \leftarrow \emptyset O \in U de uma fila
4 C \leftarrow \text{FIND-VERTEX-COVER}(G(V, E))
5 if |C| = k then
      A_0 \leftarrow C
      return Ao
a else
      CALCULE-DEGREE-ACESSS (G(V, E), C)
      SORT (C) Ordenando o conjunto C em ordem decrescente ao grau acessibilidade.
      O \leftarrow CAtribuindo o conjunto C para uma fila
      while |A| < k or O is not \emptyset do
          v \leftarrow \text{DEQUEUE}(O)
          if v.degreeAcess > 0 then
             A_0 \leftarrow A_0 \cup v
      return A<sub>0</sub>
```

Análise do Algoritmo

- O método CALCULE-DEGREE-ACESSS calcula o número de vértices que podem ser alcançados a partir de um vértice v
 - Baseado no BFS.
 - ► Complexidade de Tempo O(V + A).
 - ► Executado |C| vezes.
- No pior caso |C| = |V|, complexidade do Algoritmo é dada por $O(V^2 + O)$.
- Complexidade de Espaço O(V + A) (lista de adjacência).

Avaliação

- Baseada em Modelo de Propagação
- Utilizada o modelo conhecido como Linear Threshold Model [4, 12]
 - Cada vértice v recebe um valor aleatório θ_v
 - v é influenciado por cada um dos seus vizinhos w de acordo com um peso $b_{v,w}$ que respeita a Equação 1.

$$\sum_{\text{w vizinho de v}} b_{v,w} \le 1 \tag{1}$$

Avaliação

- v se torna *ativo* se o somatório dos pesos de seus vizinhos *ativos* sejam $\geq \theta_v$, conforme Equação 2
- ► Baseline [8]
 - Algoritmo guloso
 - Na primeira abordagem os vértices em A_0 foram escolhidas randomicamente;
 - Na segunda heurística, foram escolhidos k vértices em ordem decrescente de seu grau d_v;
 - A terceira abordagem utilizou o conceito de Distance centrality [13]

Dataset

- Grafo de colaboração obtido a partir de coautorias em publicações de física[7].
- Redes de coautoria são capazes de capturar as principais características das redes sociais de modo mais geral [10].
- O gráfico de colaboração contém um vértice para cada pesquisador com artigo em arXiv¹
 - 9877 Vértices
 - 51971 Aresta

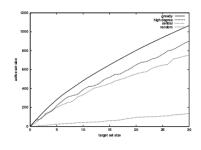
¹http://arxiv.org/

Resultados

V	k	C	C / V	Vértices Ativos	% Vértices Ativos
9877	5	8438	0,8543	2173	0,22
	10	8438	0,8543	2173	0,22
	15	8435	0,8540	2469	0,25
	20	8433	0,8538	2766	0,28
	25	8438	0,8543	2963	0,30
	30	8435	0,8540	2963	0,30

Tabela 1 : Resultados para diversos valores de k

Resultados





Resultados

- Resultados da heurística melhor em média, mesmo para valor de k menores
- Variação do total de vértices ativados não acompanha o valor de k
- ▶ Valor de k = 25 se mostrou o ideal.
- Resultados bem abaixo da melhor solução
 [5]

Ameaças à Validade

- Modelo de Propagação é artificial
- A métrica DEGREE ACESSS não foi validada.
- Modelo aplicado a um único grafo.
- A escalabilidade da heurística não foi testada.

Conclusões e Trabalhos Futuros

- Heurística alcançou resultados satisfatórios.
- Heurística proposta possibilita refinamentos.
- Aplicação em grafos reais.
- Utilização de outros característica das redes sociais para a escolha gulosa.

References I

- [1] T. H. Cormen, C. E. Leiserson, R. L. Rivest, and C. Stein, *Introduction to Algorithms, Third Edition*, 3rd ed. The MIT Press, 2009.
- [2] P. Domingos and M. Richardson, "Mining the network value of customers," in *Proceedings of* the seventh ACM SIGKDD international conference on Knowledge discovery and data mining. ACM, 2001, pp. 57–66.

References II

- [3] M. R. Garey and D. S. Johnson, Computers and Intractability: A Guide to the Theory of NP-Completeness. New York, NY, USA: W. H. Freeman & Co., 1979.
- [4] M. Granovetter, "Threshold models of collective behavior," *American journal of sociology*, pp. 1420–1443, 1978.

References III

[5] D. S. Hochbaum, "Approximation algorithms for np-hard problems," D. S. Hochbaum, Ed. Boston, MA, USA: PWS Publishing Co., 1997, ch. Approximating Covering and Packing Problems: Set Cover, Vertex Cover, Independent Set, and Related Problems, pp. 94–143. [Online]. Available: http: //dl.acm.org/citation.cfm?id=241938.241941

References IV

- [6] A. M. Hughes, The complete database marketer: second-generation strategies and techniques for tapping the power of your customer database. McGraw-Hill, 1996.
- [7] J. K. J. Leskovec and C. Faloutsos, "SNAP Datasets: Stanford large network dataset collection," https://snap.stanford.edu/data/ca-HepTh.html, Jun. 2015.

References V

- [8] D. Kempe, J. Kleinberg, and É. Tardos, "Maximizing the spread of influence through a social network," in *Proceedings of the ninth* ACM SIGKDD international conference on Knowledge discovery and data mining. ACM, 2003, pp. 137–146.
- [9] R. Kumar, P. Raghavan, S. Rajagopalan, and A. Tomkins, "Extracting large-scale knowledge bases from the web," in *VLDB*, vol. 99. Citeseer, 1999, pp. 639–650.

References VI

- [10] M. E. Newman, "The structure of scientific collaboration networks," *Proceedings of the National Academy of Sciences*, vol. 98, no. 2, pp. 404–409, 2001.
- [11] G. Piatetsky-Shapiro and B. Masand, "Estimating campaign benefits and modeling lift," in *Proceedings of the fifth ACM SIGKDD* international conference on Knowledge discovery and data mining. ACM, 1999, pp. 185–193.

References VII

- [12] T. C. Schelling, *Micromotives and macrobehavior*. WW Norton & Company, 2006.
- [13] J. Scott, Social network analysis. Sage, 2012.
- [14] C. Shapiro and H. R. Varian, *Information rules:* a strategic guide to the network economy. Harvard Business Press, 2013.